Soja

BOA RENTABILIDADE EM 2014

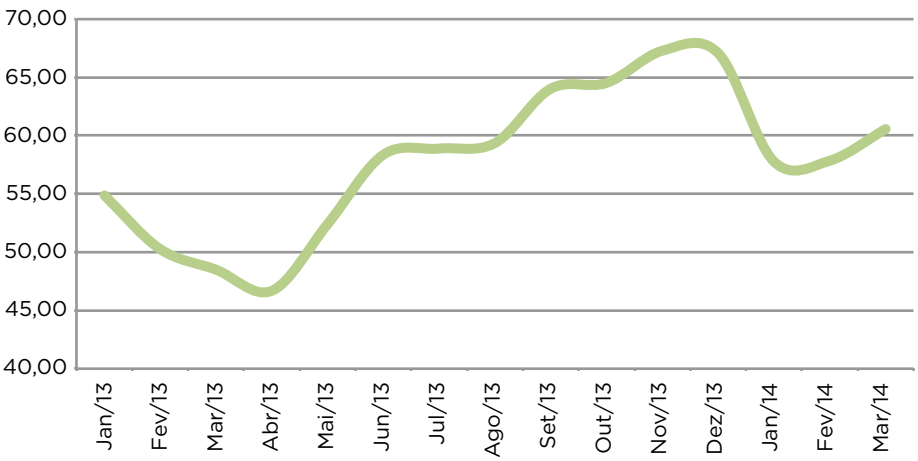
Rafael Ribeiro de Lima Filho[1] Gustavo Adolpho Maranhão Aguiar[2] Alcides de Moura Torres Junior[3]

AS RENTABILIDADES estimadas para a safra atual estão menores do que a verificada em 2012/13, mas, ainda assim, representam resultado positivo para o agricultor.

O clima adverso do primeiro trimestre de 2014 no Brasil mudou o cenário para os preços dos grãos na safra 2013/14. Depois de forte calor e seca, vieram as chuvas em excesso, particularmente nas regiões Centro-Oeste e Norte, que diminuíram as expectativas com relação à produção nacional. Como consequência, os preços dos grãos subiram em plena colheita da safra de verão.

Em Rondonópolis, no estado do Mato Grosso, a saca de 60 quilos ficou cotada, em média, em R$ 61,00 na primeira quinzena de março. Em relação aos valores praticados no final de janeiro, quando o mercado começou a firmar, a alta foi de quase 10,0%. Quando se compara ao mesmo mês do ano passado, a cotação está 20,0% mais alta.

PREÇO DA SOJA EM GRÃO EM RONDONÓPOLIS-MT (EM R$/SACA DE 60 QUILOS)



Fonte: Scot Consultoria

> "AS RENTABILIDADES ESTIMADAS PARA A SAFRA ATUAL ESTÃO MENORES DO QUE A VERIFICADA EM 2012/13, MAS, AINDA ASSIM, REPRESENTAM RESULTADO POSITIVO PARA O AGRICULTOR."

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) revisou para baixo a produção brasileira da soja no relatório de fevereiro e março. A expectativa é de que sejam colhidos 85,44 milhões de toneladas em 2013/14, frente aos 90,33 milhões de toneladas estimados em janeiro de 2014.

Apesar da queda da expectativa, o volume previsto ainda está maior do que os 81,49 milhões de toneladas colhidos na safra 2012/13. Com a previsão de queda da produção, o Brasil perdeu o posto de maior produtor mundial para os Estados Unidos, cuja colheita foi de 89,51 milhões de toneladas de soja.

Resultados econômicos

O custo médio de produção de soja aumentou na safra 2013/14, em relação à safra anterior. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), no Mato Grosso, os custos operacionais totalizaram R$ 1.831,29 por hectare, um aumento de 21,2% na comparação a 2012/13. O preço médio de venda está em R$ 61,93 por saca de 60 quilos, considerando a média de julho de 2013 a março de 2014. Este valor está 0,3% maior do que o preço médio de venda do grão na temporada passada (média de julho de 2012 a junho de 2013).

O IMEA estima uma produtividade média de 54,0 sacas de soja por hectare

RENTABILIDADE MÉDIA DA SOJA EM RONDONÓPOLIS-MT

	Unidade	2012/13	2013/14
Custo de produção	R$/ha	R$ 1.511	R$ 1.831
Produtividade média	Sacas/ha	50	54
Preço médio de venda	R$/saca	R$ 62	R$ 62
Receita	R$/ha	R$ 3.089	R$ 3.344
Lucro	R$/ha	R$ 1.578	R$ 1.513
Preço médio da terra	R$/ha*	R$ 11.700	R$ 12.800
Rentabilidade	**%**	**13,50%**	**11,80%**

*Preço médio de terra para agricultura na região de Rondonópolis-MT
Fonte: IMEA; Scot Consultoria

RENTABILIDADE MÉDIA DA SOJA EM PONTA GROSSA-PR

	Unidade	2012/13	2013/14
Custo de produção	R$/ha	R$ 1.702	R$ 1.827
Produtividade média	Sacas/ha	56	49
Preço médio de venda	R$/saca	R$ 69	R$ 70
Receita	R$/ha	R$ 3.870	R$ 3.440
Lucro	R$/ha	R$ 2.168	R$ 1.612
Preço médio da terra	R$/ha*	R$ 25.100	R$ 25.100
Rentabilidade	**%**	**8,60%**	**6,40%**

*Preço médio de terra para agricultura na região de Ponta Grossa-PR
Fonte: DERAL; Scot Consultoria


SHUTTERSTOCK

na temporada atual. Apesar dos problemas climáticos, o rendimento está maior do que o rendimento médio da safra anterior, cuja produtividade foi de 50,0 sacas por hectare. O faturamento com a venda da soja está estimado em R$ 3.344,28 por hectare em 2013/14, frente aos R$ 3.088,54 por hectare em 2012/13. Com isso, no Mato Grosso, a rentabilidade média da atividade em 2013/14 está estimada em 11,8%, contra 13,5% em 2012/13.

No Paraná, a rentabilidade também deverá ser menor em 2013/14, em relação a 2012/13. Além do aumento dos custos de produção, nesse caso, a forte queda na produtividade na temporada atual diminuiu o faturamento por hectare. Na região de Ponta Grossa-PR, a rentabilidade média está estimada em 6,4%, frente a 8,6% na safra passada. Os preços mais altos da terra no Paraná também se refletem em um resultado menor.

As chuvas, no final de fevereiro e começo de março, diminuíram em parte a preocupação com relação aos rendimentos das lavouras brasileiras. Os preços caíram, ou voltaram, em algumas praças e, em outras, o ritmo de alta diminuiu, com o avanço da colheita e o aumento da disponibilidade interna do grão.

O cenário ainda é de especulação e incertezas, mas, no caso da soja, o aumento da produção na América do Sul e, também, nos Estados Unidos reduz em parte a pressão sobre os preços para o médio e longo prazos. De qualquer maneira, perdas na produtividade foram confirmadas em diversas regiões do Brasil. A situação é pior nas regiões Sul e Centro-Oeste do País, onde muitas lavouras tiveram os rendimentos comprometidos pela seca e/ou excesso de chuvas. A especulação com relação às safras brasileira e argentina foi o principal fator de sustentação dos preços no primeiro trimestre de 2014. É esperar para ver... ■

1 Zootecnista da Scot Consultoria
2 Zootecnista da Scot Consultoria
3 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria